

GÊNERO *Aspergillus* SEÇÃO *Nigri* EM UVAS E SEMENTES DA VARIEDADE TEMPRANILLO CULTIVADA NO VALE DO SÃO FRANCISCO, REGIÃO VITIVINÍCOLA TROPICAL DO BRASIL

Fabiana Reinis Franca Passamani^{1*}, Noelly Alves Lopes¹, Luis Roberto Batista¹,

Giuliano Elias Pereira², Guilherme Prado³

1 Universidade Federal de Lavras – MG – fabireinis@yahoo.com.br

2 Embrapa Semi-arido, Petrolina/PE

3 Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte/MG

Resumo

O Brasil apresenta regiões produtoras de vinho com características climáticas bem distintas, tornando o estudo da diversidade deste grupo microbiano bastante interessante, principalmente, no que se refere a fungos do gênero *Aspergillus* que contém espécies produtoras de ocratoxina A. Nesse sentido o presente estudo teve como objetivo avaliar a freqüência de ocorrência e o potencial toxigênico de fungos do gênero *Aspergillus* Seção *Nigri* em uvas e sementes da variedade Tempranillo cultivada no Vale do São Francisco, região vitivinícola tropical do Brasil. Para o isolamento dos fungos foi utilizada a técnica de plaqueamento direto em meios de cultura padronizados e as colônias de interesse foram purificadas e transferidas para meios de identificação. Na vinícola 1 foi observado 76% de contaminação das bagas e 16% de contaminação das sementes. Na vinícola 2 foi observado 22% de contaminação das bagas e 2% de contaminação das sementes por *Aspergillus* Seção *Nigri*. Foram identificados 77 fungos filamentosos e as espécies mais frequentes foram: *A. niger*, *A. japonicus*, *A. aculeatus*, *A. foetidus* e *A. tubingensis*. Nenhum isolado foi produtor de ocratoxina A, demonstrando o baixo risco de contaminação nos vinhos elaborados a partir das amostras estudadas.

Palavras-chave: *Aspergillus*, ocratoxina A, uva, condições climáticas.